

## LIGAS DA BONDADDE NAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DO SUL DE SANTA CATARINA (1953 a 1970): PRESCREVENDO REGRAS DE CIVILIDADE

Mariane Rocha Niehues,<sup>1</sup> Giani Rabelo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UNESC/Curso de Pedagogia

<sup>2</sup>UNESC/ Programa de Pós-Graduação em Educação

<sup>1</sup>mariane1709@gmail.com

**Palavras-Chave:** *Cultura Escolar, Associações Auxiliares da Escola, Ligas da Bondade.*

### INTRODUÇÃO

Atualmente participamos da implantação do Centro da Memória do Sul de Santa Catarina (Cemessc), que se dará em meio virtual. Os principais objetivos com a implantação do Cemessc são: inventariar as primeiras escolas estaduais do sul de Santa Catarina; contribuir para o fortalecimento de uma cultura científica voltada à história da educação nas comunidades escolares; proporcionar experiências educativas para que as comunidades escolares se sensibilizem sobre a importância da preservação do patrimônio histórico escolar, apoiadas em atividades interativas e lúdicas; oportunizar aos usuários do Cemessc contato com os novos conhecimentos científicos e tecnológicos, que interagem com a história e a memória; ampliar o número de pesquisas acadêmicas no campo da História da Educação. Estão sendo envolvidas no Cemessc as escolas públicas estaduais mais antigas, localizadas nas microrregiões da Amrec, Amesc e Amurel. O problema de pesquisa delineado foi o seguinte: Que regras de civilidade as Ligas da Bondade, implantadas nas escolas públicas estaduais do sul de Santa Catarina, prescreviam aos/as alunos/as participantes entre os anos de 1953 e 1970?

### METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa de cunho documental. As atas encontradas foram lidas e seus conteúdos, analisados. Além dos textos, as imagens e os suportes também foram problematizados a partir do referencial teórico.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontradas atas e caderninhos da Liga da Bondade mais especificamente nas escolas de Maracajá, Meleiro e Criciúma, onde os referidos documentos são datados de 1953 a 1970. Na E.E.B. de Meleiro, encontramos uma ata da Liga da Bondade, no período de 1953 a 1970; na E.E.B. Professor Lapagesse, encontramos também uma ata da referida liga no período de 1962 a 1966; a E.E.B. Manoel Gomes Baltazar foi a escola em que mais foram encontrados materiais da Liga da Bondade, ou seja, cinco caderninhos datados de 1959 a 1969. O problema de pesquisa proposto neste projeto associado às fontes encontradas suscitou a discussão dos seguintes conceitos: Regras de Civilidade, Cultura Escolar, Arquivo Escolar e Associações Escolares.

### CONCLUSÃO

De modo geral, a Liga da Bondade tinha por objetivo tornar o trabalho do professor original e eficiente, isto implicava, entre outras coisas, na imposição de normas,

gostos, maneiras e gestos aos alunos e alunas. Nessa perspectiva, a escola era responsável por capacitar e formar bons cidadãos, que com seriedade pudessem colaborar na construção de uma sociedade melhor, ou seja, teriam a incumbência de semear “bons frutos”, para que estes pudessem compreender a importância da referida liga e propagar a bondade. O acesso e a participação de alunos/as não sofriam restrições, mas estes/as deveriam dar bom exemplo, ou seja, deveriam ser alunos bons. Para isso, eram observadas a vida escolar do aluno e sua vida fora da instituição. Para fazer parte da liga, era necessário ser bom aluno, bom filho, obediente, e ter boa conduta em qualquer lugar que estivesse. Os alunos que não se enquadravam nesse modelo não poderiam ingressar na Liga da Bondade.

### AGRADECIMENTOS

À UNESC - PIBIC/CNPq (fonte financiadora)

A todas as escolas participantes do Cemessc (Centro de Memória do Sul de Santa Catarina), em especial as escolas que contribuíram com nossa pesquisa.

### REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria da Conceição Lima de. et al. **A Liga da Bondade: Um estudo sobre o conformismo coletivo na escola.** Caxambu: MG, 2004, 10p.

RABELO, Giani. et al. **Cultura material escolar: Preservação do direito à memória histórica como parte da cidadania cultural.** In: Patrimônio e Memória. UNESP – FCLAs, CEDAP, v. 6, nº 1, p. 221 – 244, jun. 2010.

ZEN, Mariane Werner; Universidade do Estado de Santa Catarina. **Brasileiros pelas letras: a ação educativa presente nos clubes de leitura e bibliotecas escolares de Santa Catarina. O caso do Grupo Escolar Alberto Torres, Brusque, SC (1938-1950).** 2007. 144p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis.